

## **Lição 14 – Apresentando a mensagem evangelística**

A proclamação da palavra de Deus é algo que veio desde os tempos judaicos, com as proclamações nas sinagogas e nas praças públicas, que no entanto tinham como característica fundamental a apresentação histórica e aplicação prática do ministério de Cristo entre nós. Revestia-se, a princípio, de relatar como Deus havia usado um povo especial para enviar seu filho e depois ao significado da do próprio Messias entre nós. Ele era o cumprimento das promessas que Deus havia feito. Por fim, procurava ressaltar o perdão dos pecados e a possibilidade que isto abria de vida nova com Cristo, liberdade e vitória sobre o que antes nos mantinha afastados da presença de Deus.

### **A aplicação evangelística**

Relatar apenas o plano de Deus em resgatar-nos para junto de si é apenas parte da mensagem. A maneira como isto se aplica em nós é de extrema relevância, pois não estamos falando de um Deus do passado cuja presença hoje não faz mais sentido. Deus é o Senhor da vida e da história. Sua atuação em nossas vidas é tão real quanto o foi no passado. O seu cuidado é hoje tão terno quanto o era na Antigüidade. Em outras palavras, é esta aplicação que dá vida a mensagem pregada.

### **O apelo evangelístico**

Imagine um avião que levanta vôo mas que não prepare um plano de aterrissagem. Assim também a mensagem evangelística precisa se encaminhar de tal maneira que ofereça ao ouvinte uma oportunidade de manifestar em relação ao propósito de Deus para ele.

Há pregadores que consideram o apelo de tanta importância na proclamação da mensagem, que o preparam primeiro, a fim de que toda a mensagem encaminhe para ele como se fosse uma linha reta. E o que dificulta a alguns pregadores na preparação de um apelo é fato de olharem para ele apenas como sendo uma forma de encerrar a mensagem. Sobretudo, deve ser a maneira de oferecer a oportunidade de encontrar-se com a verdade que foi proclamada.

### **Aspectos relevantes**

Existem algumas características que devem ser determinantes na preparação e proclamação de uma mensagem evangelística. Frank Graham (2000) aponta algumas destas:

1. Deve ser bíblica - 2 Timóteo 3:16 . Você tem que ler a Bíblia para sua preparação e na sua proclamação. Não se trata apenas de um discurso. Por esta razão precisamos nos encorajar a estudar a Palavra de Deus. Quando você a estuda, começa a perceber por que o Espírito Santo colocou aquela palavra dentro contexto. Ao entender isto, quando você prega, então, você o faz com o Espírito Santo por que foi Ele que te entregou a mensagem através do texto;
2. Prepare a mensagem em oração. É a mensagem de Deus que você estará entregando, e isto só deve ser feito como expressão da intimidade de relacionamento que você mantém com Ele – I Tessalonicenses 5:16-18;
3. Fale claramente sobre o pecado e a necessidade de arrependimento – Romanos 3:23. Não adianta usar de eufemismos, ou palavras bonitas que amenizem o sentido de pecado e a urgência do arrependimento;
4. Deixe claro que Jesus derramou o seu sangue para salvar todas as pessoas do pecado – Atos 4:12. Não há igreja, outra pessoa nem nada que possamos fazer que venha a ocupar o lugar de substituto para nossa salvação. A salvação é resultado do poder que há no sangue de Jesus e na Palavra de Deus;
5. Comece a fazer o apelo desde o início da mensagem: “Daqui a alguns minutos mais, você terá a oportunidade de para se arrepender dos seus pecados, e vir para Jesus, recebendo, assim, a salvação. Preste atenção na mensagem que Deus tem para você”.
6. No apelo, seja claro. Não faça um apelo que confunde as pessoas, com frase como estas: “Se você quer que o pregador ore por você ...”, ou ainda “Aqueles que querem ser curados...”, ou “Se você quer receber uma benção especial de Deus...”. Proclame a necessidade de arrependimento real, claramente e honestamente. Lembre-se que nossa tarefa é entregar a mensagem de Deus. Decisões são obra do Espírito Santo no coração das pessoas – I Coríntios 3:6-7 e I Timóteo 4:2-3;
7. Não se envergonhe desta mensagem. Fale com ousadia. Seja misericordioso, claro e honesto para com a Palavra de Deus. Nisto reside o poder de Deus.

A mensagem de Cristo precisa ser pregada com a autoridade de Deus. Jesus Cristo falou como “alguém que tinha autoridade, e não como os escribas – (Mateus7:29). Creia que a mão de Deus está sobre você.

Quando temos a convicção de que somos usados por Deus, temos um significado para nossas vidas, um propósito claro para tudo que fazemos e um sentido de urgência em nossos corações. A expressão de Paulo foi: “e ai de mim se não anunciar o evangelho” – I Coríntios 9:16.